

Domingo, 06 de Setembro de 2026

Abilio Brunini analisa dinâmica política entre Poderes e posiciona-se sobre relação entre STF e governo Lula

Prefeito de Cuiabá avalia que presidente não confrontará Supremo e aponta dificuldades do Congresso em questionar a Corte

Análise política sobre a relação entre Poderes

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), realizou declarações durante coletiva de imprensa nesta sexta-feira (4) sobre a dinâmica entre os Poderes da República. Em suas observações, o gestor municipal abordou a relação entre o Executivo federal, o Supremo Tribunal Federal e o Poder Legislativo.

Brunini comentou perspectivas sobre o posicionamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva frente às recentes discussões envolvendo a instituição máxima do Judiciário. Segundo o prefeito, o chefe do Executivo não tenderia a confrontar a Corte, fundamentando sua análise na percepção de que a própria instituição teria contribuído para o retorno do líder petista à presidência.

"Eu vi um jornalista dizendo que Lula não vai se opor ao Supremo porque o Supremo elegeu ele, e eu acho que é isso mesmo", declarou o gestor municipal durante o encontro com a imprensa.

Limitações do Congresso Nacional

Na avaliação apresentada por Brunini, a configuração atual das relações institucionais criaria obstáculos para uma atuação mais incisiva do Congresso Nacional contra ministros da Corte. O prefeito argumentou que membros do Senado Federal possuiriam receios em confrontar o Supremo, considerando seus próprios interesses institucionais e pessoais.

"Eu não acredito que os senadores, que também têm muito rabo preso ali, vão tomar uma posição contra o Supremo", afirmou Brunini, sugerindo que a estrutura atual de interdependência entre os Poderes dificultaria movimentos de confrontação.

Perspectiva sobre investigações na Corte

O gestor também manifestou ceticismo quanto à continuidade de possíveis investigações envolvendo membros do Supremo Tribunal Federal. Brunini expressou a crença de que tais processos poderiam ser anulados ou descontinuados, comparando esse cenário com desfechos de grandes investigações anteriores no país.

"Eu acredito que eles vão tentar anular as provas, anular o processo todo, fazer de conta que não aconteceu nada", comentou o prefeito. Brunini traçou paralelos entre esse possível resultado e os desfechos que considera ter ocorrido em casos como Lava Jato, Mensalão e Petrolão.